

TODO O PASSADO

O Instituto Arte na Escola, que tem como missão incentivar e qualificar o ensino da arte, participa da série Todo o Passado Dentro do Presente através da elaboração dos materiais de apoio que acompanham os vídeos. Propostos por Anamelia Bueno Buoro estes materiais de apoio contribuem para a formação do professor e somam esforços no processo de qualificação do ensino da arte ao preencherem uma importante lacuna, disponibilizando materiais de qualidade sobre a última metade do século XX e conectando os conteúdos de arte à sala de aula.

DENTRO DO PRESENTE

Além de produzir e distribuir materiais pedagógicos para professores de arte, o Instituto Arte na Escola incentiva a disseminação de conceitos e práticas educacionais em arte. Neste sentido convidamos o professor para que registre a sua experiência com este material e a compartilhe com seus colegas no site www.artenaescola.org.br para, assim, gerar capacidade pedagógica em artes no país.

Bom proveito!

Evelyn Berg Ioschpe
Instituto Arte na Escola

Fotografia

APRESENTAÇÃO

O vídeo Fotografia apresenta essa mídia como um divisor de águas da História da Arte, numa determinada época. Por que “divisor”? Porque a pintura, que até a descoberta da fotografia servia também para registrar fielmente a realidade – paisagens, retratos, animais, enfim imagens de uma época –, viu-se ameaçada pelas novas possibilidades de registrar imagens que a máquina fotográfica apresentava. Assim, a fotografia influencia a arte, que se apropria dela como um instrumento para a construção dos seus trabalhos e também passa ela mesma, a ser um novo modo de fazer arte.

CONTEÚDOS DA DISCIPLINA A SEREM TRABALHADOS

- ▶ Técnicas de representação da imagem antes da invenção da fotografia
- ▶ Registro de imagem por meio da construção de uma máquina artesanal
- ▶ Uma experiência pontual para ampliar a sensibilidade visual
- ▶ Conhecendo fotografias na linha do tempo
- ▶ Conhecendo um artista
- ▶ Reflexão sobre a presença da imagem no mundo de hoje
- ▶ Produção de um ensaio fotográfico
- ▶ O registro imagético das mudanças do mundo

OUTROS CONHECIMENTOS

História da fotografia, a fotografia como documento histórico. D. Pedro II e a fotografia

Química: processos químicos de reprodução da imagem, reagentes fotossensíveis, processo químico de revelação fotográfica

Física: óptica, refração, processos de obtenção de imagem

Biologia: o olho humano, os olhos dos animais

Filosofia: a ótica e os pré-socráticos. Aristóteles e Platão.

TRABALHANDO COM O VÍDEO

PARTE 1

1ª PROPOSTA: O SURGIMENTO DE UMA NOVA LINGUAGEM

O vídeo discute, entre outras coisas, o surgimento da fotografia como linguagem-divisor de águas, na experiência das artes visuais. Assim, depois de ver o vídeo com seus alunos, levante algumas questões para a classe, tais como:

Como era o uso de técnicas de reprodução pelos artistas antes da invenção da fotografia? E depois?

- ▶ Como era a pintura antes da invenção da fotografia? Por quê?
- ▶ O que acontece com a pintura, quando surge a fotografia?
- ▶ Como a fotografia altera a percepção dos pintores?



Proponha a seus alunos uma pesquisa em grupo sobre as muitas técnicas e equipamentos utilizados pelos artistas para realizarem seus trabalhos, antes da descoberta da fotografia. Peça que mostrem à classe um desses objetos ou técnicas (vários aparecem no vídeo), descrevendo seu funcionamento em uma obra de arte.

Algumas questões podem ser levantadas para aprofundar a pesquisa:

- ▶ Por que e como os artistas utilizavam essas técnicas?
- ▶ Por que obras de arte podem ser vistas e entendidas por pessoas de diferentes épocas, visto que foram realizadas em uma época específica?
- ▶ O que essas pinturas que estamos vendo mostram sobre a época em que foram realizadas?
- ▶ Quais as outras descobertas técnicas que também mudaram o modo de fazer arte?

Monte um painel com todas as imagens e informações trazidas pelos alunos e registre os comentários deles para serem mostrados ao lado dessas imagens. Exponha-as num local onde todos possam vê-las e converse com seus alunos, fazendo-os pensar sobre suas descobertas.

Avalie.

Nota: Se você trabalhou com o Episódio 1, relacione os conhecimentos sobre o contexto histórico da Revolução Industrial com o surgimento da fotografia.

2ª PROPOSTA: REGISTRANDO UMA ÉPOCA

Reveja o vídeo e converse com seus alunos sobre uma das funções da fotografia, que é a de documentar fatos e registrar acontecimentos, paisagens, eventos históricos, o cotidiano de pessoas importantes, seus rostos, seus gestos, etc.

“A fotografia é a época”, diz o artista plástico Wesley Duke Lee. Pergunte a seus alunos se eles entendem o que ele quer dizer com isso. Provoque-os a pensarem sobre essa frase. Por que “a fotografia é a época”? As fotografias que tiramos hoje são iguais às de anos atrás? Por quê? Como são as fotografias antigas que seus pais e avós guardam? O que elas mostram de cada época? Como? Por quê?



Proponha a construção de uma máquina fotográfica primitiva, uma câmara escura como a que mostra, no vídeo, a fotógrafa Paula Trope. Reveja esse trecho com eles e peça-lhes para que atentem ao que a fotógrafa diz sobre esse modo de fotografar. Reflita com o grupo sobre a fotografia realizada por esse tipo de máquina simples, destacando que ela deve ser programada, ou seja, deve-se escolher como, quando e onde fotografar. Assim, fotografar é mais do que apertar um botão: é escolher um jeito de mostrar alguma coisa – um tema – com um enquadramento, uma luz...

Peça uma pesquisa em grupos, para que descubram como fazer essa máquina. Relembre que os artistas muitas vezes também precisam lançar mão de conhecimentos de áreas muito diferentes para realizar seus trabalhos. Se possível, solicite ajuda dos professores de química e física sobre as técnicas de registro de imagens, especialmente os processos químicos e a função da luz para a produção de fotos.

Depois de feita a pesquisa, proponha que construam uma máquina para cada grupo e sugira que pensem nas fotos que irão tirar: um retrato individual, um retrato coletivo, ou mesmo outra temática de interesse do grupo, que revele um aspecto de nossa época. Avise-os, antes de tirarem as fotos, para ficarem atentos, pois essa maneira simples de fotografar é mais difícil de registrar a imagem do que quando usamos máquinas modernas. Atente para a luz e para a imobilidade do modelo.



Faça uma exposição das fotos com o título provocador de “A fotografia é a época”. Avalie com seus alunos, revendo todo o processo de pesquisa técnica e sobre a forma que escolheram para fotografar. Converse com eles, refletindo se o produto final, a fotografia, realmente mostra algo de nossa época, como o faz e por quê.

3ª PROPOSTA: **REFINANDO O OLHAR**

Para a realização desta proposta, lembre-se de ter à mão revistas variadas, com muitas imagens, e que seus alunos possam recortar.



O vídeo mostra a fotógrafa Anna Mariani contando a sua experiência de fotografar “sob o olhar de Frans Post”, isto é, usando um pintor para ampliar sua percepção como fotógrafa. Reveja esse trecho do vídeo, ressaltando o que a fotógrafa descobre na pintura de Frans Post e do que ela se apropria para realizar seu próprio trabalho, primeiro frente às mesmas paisagens que Post pintou e depois indo para outro local, o sertão do Brasil, onde o pintor nunca esteve. Anna Mariani, ao observar criteriosamente as pinturas do artista, levanta seguintes características:

- ▶ **Grandes céus;**
- ▶ **Sombra no primeiro plano e luz nos outros planos;**
- ▶ **Triângulos frontais.**

Essas são as características específicas da pintura de Post, que a fotógrafa busca resgatar em suas fotos. Mostre novamente aos alunos as imagens realizadas por Anna Mariani no sertão e perceba como e por que elas lembram as pinturas de Post.

Depois, proponha o seguinte exercício:



- ▶ Recortar das revistas uma imagem que achem interessante.
- ▶ Levantar as características dessa imagem, descobrindo como ela se organiza no espaço. Ex: onde há mais luz, o que há no primeiro plano, como tudo que aparece está organizado nos planos, se existem outras especificidades dessa imagem que são importantes para serem registradas.

Volte a buscar na revista mais imagens com características semelhantes às da primeira.

Organize essas imagens em pequenos painéis:

- ▶ Imagens de grandes céus;
- ▶ Imagens com sombra no primeiro plano e luz nos outros planos;
- ▶ Imagens com árvores ou outros objetos e personagens no primeiro plano;
- ▶ Imagens com pequenos céus;
- ▶ Outras características.

Exponha e avalie o trabalho. Anna Mariani diz que o projeto com Frans Post tornou seu olhar mais sensível às pequenas variações de luz do dia e, desse modo, ela ficou mais atenta à natureza. E seus alunos? Conseguiram eles também abrir as portas para um olhar mais sensível, frente às imagens e ao mundo que os cercam?

4ª PROPOSTA: A FOTOGRAFIA COMO ARTE

O mesmo vídeo também mostra como a fotografia passa a influenciar a pintura, tanto no enquadramento fotográfico que começa a surgir nas telas, como proporcionando uma liberdade de pintar que não busca a representação do real. Nesse sentido, a descoberta da fotografia vem provocar uma discussão entre os artistas sobre a função da pintura. Se a fotografia cumpre tão bem a função de documentação de fatos e acontecimentos, qual será a função da pintura após essa invenção? Dessa maneira, a pintura vai buscar outras funções, diferentes daquelas que a fotografia trabalha tão bem.

Desse embate do surgimento de uma nova linguagem artística, a fotografia e pintura saem ganhando. Pudemos observar no vídeo como Degas, Lautrec, Wesley se apropriam da fotografia para continuar a produzir suas pinturas. Da mesma forma, pudemos ver no vídeo como os fotógrafos foram cada vez mais se interessando por usar suas máquinas para produzir fotografias com status de arte.

Algumas curiosidades: a primeira exposição Impressionista aconteceu na França, no atelier de Felix Nadar, um dos grandes fotógrafos do século XIX; muitos dos fotógrafos dos primeiros tempos da fotografia eram também artistas plásticos.

Refleta com seus alunos sobre as fotos que aparecem no vídeo. Elas se parecem com as fotos que eles normalmente tiram? Por quê? Qual a diferença entre essas fotos e as que temos em casa normalmente? Dá para perceber o que diferencia as fotos desses fotógrafos artistas das fotos que tiramos rotineiramente? Como?

Seria interessante que seus alunos pesquisassem imagens de fotógrafos da história da fotografia até os nossos dias, e trouxessem essa pesquisa para a escola, com imagens a serem observadas e desta-

cando pontos de vista, enquadramentos, luz, temas, cor, tons, etc. Para falar de fotografia como arte, é importante que se possa observar as fotos realizadas por fotógrafos artistas, pois sem isso fica difícil compreender o assunto. Fotografia é linguagem visual e precisa ser vista, observada e lida para ser compreendida.

Termine o exercício, montando com os alunos um álbum de fotos para reunir e expor esse material imagético trazido pelos alunos. Esse álbum de fotografia pode ser feito por vocês da maneira que acharem mais interessante: com folhas de cartolina preta ou de colorset coloridas ou ainda outro material que preferirem. Organize as fotos em conjuntos de temas, enquadramentos, luz ou de outras maneiras.

PARTE 2

5ª PROPOSTA: REFLETINDO SOBRE A PRESENÇA DA IMAGEM NO MUNDO DE HOJE



Desafie seus alunos a descobrirem as razões que fundamentam a preferência de muitos bons fotógrafos por fotografar em branco e preto. Reveja, em algum momento dessa proposta, as fotos artísticas coloridas de Miguel Rio Branco, que aparecem na parte final do vídeo.

Proponha uma discussão sobre o trecho do vídeo em que esse fotógrafo comenta a questão da fotografia como arte. Mostre outros trechos do vídeo,

revidendo os momentos onde essa questão reaparece e pedindo que seus alunos prestem atenção às imagens fotográficas mostradas. Converse com eles sobre as afirmações do fotógrafo, que diz, por exemplo, que “a arte é arte ou não é arte, isto tanto pode ser em cinema, em pintura, em fotografia...” e “têm pintores que não são artistas, têm escultores que não são artistas, e tem, às vezes, artesãos, que fazem trabalho com barro, que são artistas”.

Para concluir o trabalho, peça que escrevam um texto verbal, tomando posição sobre as idéias discutidas com a classe.

6ª PROPOSTA: UM ARTISTA

Arthur Omar é um artista multimídia brasileiro. Ele comenta sua produção artística em fotografia no vídeo. Reveja seus depoimentos e retome os seguintes focos, para reflexão em sala de aula:

- ▶ **Série Antropologia da Face Gloriosa, sobre o carnaval do Rio de Janeiro**
- ▶ **A fala do artista, quando este diz mais ou menos assim: “Dou às imagens já construídas segundas, terceiras e quartas chances”. Descubra com seus alunos o significado dessa fala, na produção de Arthur Omar.**

Proponha uma pesquisa sobre o artista e sobre sua variada produção. Saiba que Arthur Omar foi um dos artistas brasileiros que estiveram presentes na 25ª Bienal Internacional de São Paulo, apresentando, entre outras obras, fotografias do Afeganistão.



Realize com seus alunos um trabalho plástico que teça comentários sobre o artista e sobre a pesquisa realizada. Exponha e Avalie.

Nota: As obras do artista Vik Muniz, que têm como tema meninos de rua e Carnaval, podem estabelecer um diálogo interessante com as obras sobre o Carnaval do artista Arthur Omar.

7ª PROPOSTA: REALIZANDO UM ENSAIO FOTOGRÁFICO

Existem muitas maneiras de se fazer fotografia: uma delas é realizar o que chamamos de ensaio fotográfico. Para saber o que é um ensaio fotográfico, reveja o trecho da fita em que aparece Arthur Omar e peça que seus alunos prestem atenção quando o artista fala do trabalho fotográfico sobre o carnaval carioca. Provoque uma reflexão, pedindo-lhes que pensem nas imagens de Carnaval que costumam ver habitualmente nas revistas e na televisão, durante essa época: se são iguais ou diferentes das imagens desse fotógrafo e por quê. Depois, discuta com a classe o que é um ensaio fotográfico; se possível mostre livros de artistas fotógrafos, que trabalham com a idéia de ensaio ou mostre, no vídeo, as imagens que fazem parte de um mesmo ensaio. Faça-os perceberem as diferenças entre juntar uma série de fotos de um mesmo tema e realizar um ensaio fotográfico.

Depois de toda essa reflexão sobre a produção da fotografia, proponha a seus alunos que, em gru-

pos, realizem um ensaio fotográfico sobre um tema escolhido (pessoas, paisagens ou outro foco de interesse do grupo). A quantidade de fotos fica por conta de cada grupo. Realizem o trabalho, lembrando das informações sobre a produção da fotografia que o vídeo comenta, tanto pelas vozes dos narradores como pelas vozes dos artistas.



Exponha os resultados e avalie.

8ª PROPOSTA: O MUNDO MUDOU A ARTE TAMBÉM

O Cubismo foi um movimento artístico que surgiu no começo do século XX, criado por Braque e Picasso como uma nova forma de abordar as visões de mundo. O Movimento Cubista propunha-se a representar uma imagem em seus vários pontos de vista, o que resultava numa imagem decomposta sobre uma superfície plana ou mesmo tridimensional. Picasso dizia, nesse período: "Eu pinto o que conheço dos objetos e não apenas pinto-os a partir de um único ponto de vista". Retome o vídeo com seus alunos a partir da seguinte frase: "O Cubismo pretendia integrar à pintura as mudanças ocorridas na percepção, graças à introdução dos avanços da técnica no cotidiano, aliadas, nesse caso, à assimilação da arte primitiva, as famosas máscaras africanas que tanto impressionaram Picasso". Proponha-lhes que comentem e escrevam um texto coletivo sobre o percurso da fotografia para se firmar como linguagem, afastando-se do realismo e caminhando em direção às produções de imagens abstratas, para também dar conta das mudanças do mundo.



Peça a seus alunos que recortem, numa folha de cartolina preta mais ou menos do tamanho de um cartão postal, uma forma que pode ser quadrada, retangular, redonda ou outra qualquer. Esse cartão servirá de janela para a observação do mundo. Sugira que, a partir do que vêem por essa janela, desenhem uma das imagens escolhidas por eles.

Exponha e converse com seus alunos sobre como foi viver essa experiência e os trabalhos realizados a partir dessa visão.

BIBLIOGRAFIA

- ARGAN, Giulio Carlo. *Arte moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- BUORO, Anamelia Bueno. *O olhar em construção*. São Paulo: Cortez, 1996.
- _____. *Olhos que pintam*. São Paulo: Educ: Cortez, 2002.
- DUNCAN, David Douglas. *O atelier silencioso*. São Paulo: Círculo do Livro, s.d.
- GOMBRICH, E. H. *A história da arte*. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1988.
- MASCARO, Cristiano. *Luzes da cidade*. São Paulo: DBA, 1996.
- MANGUEL, Alberto. *Lendo imagens*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- PASSERON, Roger. *Picasso*. São Paulo: Câmara de Comércio e Indústria Franco-Brasileira, 1986.
- PERSICHETTI, Simoneta. *Imagens da fotografia brasileira*. São Paulo: Estação Liberdade: Ed. Senac, 2000. 2 v.

SITES

Sites sobre História da Fotografia:

http://www.fponto.net/pt_historia_fotografia.php

<http://www.fotosombra.com.br/historia.html>

http://www.kodak.com/BR/pt/consumer/fotografia_digital_classica/para_uma_boa_foto/historia_fotografia/historia_da_fotografia.shtml?primeiro=1

No site abaixo, você encontrará indicações de livros sobre a História da Fotografia no Brasil:

<http://www.mre.gov.br/cdbrasil/itamaraty/web/port/artecult/foto/apresent/index.htm>

Site com links sobre história e técnicas usadas na fotografia:

<http://www.fotoetecnicas.kit.net/index.html>

No site da Enciclopédia do Itaú Cultural você poderá encontrar informações sobre os artistas e movimentos artísticos que aparecem no vídeo:

<http://www.itaucultural.org.br/enciclopedia>

Miguel Rio Branco na 24ª Bienal de São Paulo:

<http://www1.uol.com.br/bienal/24bienal/bra/ebraoutbran01.htm>

Este material de apoio
refere-se à série

TODO O PASSADO DENTRO DO PRESENTE

Desenvolvimento do material de apoio

Coordenação geral Instituto Arte na Escola

Autoria Anamelia Bueno Buoro

Programação visual Ronald Chira

Redação do texto Vídeio José Augusto
Ribeiro

Realização dos vídeos

Escritos por Cacilda Teixeira da Costa
e Sérgio Zeigler

Roteiros e direção Sérgio Zeigler

Produção executiva Joana Mendes
da Rocha

Direção de fotografia Jay Yamashita

Finalização Luiz Duva

Música Irajá Menezes

Produção musical Newton Carneiro

Roteiros de edição Vitor Angelo

Iconografia Cacilda Teixeira
da Costa

Elenco Graziella Moretto
e Edson Montenegro

Realização



Co-Produção



Material de Apoio



Patrocínio

